

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

Pedrado

As variedades mais precoces da macieira encontram-se no estado fenológico C3-D, tal como ilustrado na Figura 1, sendo uma fase extremamente sensível às primeiras infeções de pedrado. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê melhoria das condições meteorológicas para os próximos dias. Como algumas pseudotecas já se encontram maduras, o risco de contaminações primárias é elevado.

Recomendamos a realização de tratamento, antes da ocorrência das próximas precipitações, com um produto de contato com ação preventiva.



Figura 1 - Estados fenológicos de Macieira C, C3 e D. JC

Em pomares com estados fenológicos mais atrasados renove o tratamento com produtos à base de cobre.

VINHA

Botriosferiose ou escoriose europeia

Botryosphaeria spp., é um fungo conhecido como o agente causal da doença botriosferiose. Esta doença manifesta-se sob a forma de cloroses entre as nervuras, que se transformam posteriormente em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície foliar.

Caso tenha observado estes sintomas na campanha anterior, recomenda-se efetuar um único tratamento quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos

C (ponta verde)/D (saída das folhas) (Figura 2), usando um fungicida homologado para a finalidade.



Figura 2 - Estados fenológicos de Videira C e D.

Escoriose americana

Trata-se de uma doença provocada pelo fungo *Phomopsis viticola*, que se caracteriza por cortes longitudinais nos entrenós da base dos pâmpanos. Esta doença poderá conduzir ao deficiente abrolhamento dos gomos da base e/ou à desnoca dos pâmpanos.



Figura 3 - Desnoca

Como estratégia de tratamento poderá utilizar fungicidas à base de azoxistrobina ou fungicidas mistos com folpete + fosetilalumínio, azoxistrobina + folpete ou ditianão +



Figura 4 – sintomas de escoriose em folha de videira. JS

fosfonatos de potássio, ou efetuar dois tratamentos, o primeiro no estado fenológico D (saída das folhas) e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico E (folhas livres), utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre, folpete e ditianão + fosfonatos de potássio (ver tabela anexa). Se a estratégia adotada passar pela realização dos dois tratamentos, deve optar por fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

OLIVAL

Olho de Pavão e Cercosporiose

A chuva persistente conduziu à lavagem do produto aplicado. Tem-se verificado um forte ataque de Olho-de-Pavão e Cercosporiose nos olivais e face à melhoria do estado do tempo, aconselhamos a renovação do tratamento, dando preferência a produtos à base de cobre.



Figura 5 – Olho-de-Pavão.

SOLANÁCEAS (batata/tomate/beringela)

MEDIDAS CULTURAIS PARA A BATATEIRA

1. Alfinete (*Agriotes proximus*, *Agriotes* spp.)

- Escolha uma parcela pouco ou nada infestada com esta praga. As culturas anteriores de maior risco são: um cereal de praga, uma leguminosa ou ainda, um terreno de pousio;
- Efetue uma boa mobilização do solo (lavoura e gradagem) de modo a destruir o máximo de larvas;
- Solos bem drenados, dificultam a instalação e desenvolvimento de grandes populações de alfinete;
- Apenas no caso de ter a praga instalada no seu batatal, aplique cal azotada (cianamida cálcica), pois tem um efeito inseticida bastante eficaz sobre o alfinete. A aplicação deste fertilizante azotado deve fazer-se duas semanas

antes da plantação;

- É muito importante a proteção das aves insetívoras – pisco-de-peito-ruivo, lavandisca ou alvéola, melro, carriça, pardal, etc. – que consomem grandes quantidades destes insetos prejudiciais à agricultura, mesmo durante os trabalhos de mobilização da terra.

2. Sarna comum da batata (*Streptomyces scabiei*)

- Não utilize estrumes ou outros corretivos orgânicos mal curtidos;



Figura 6 - Batata com sarna

- Faça análise de pH ao solo. Esta doença desenvolve-se preferencialmente em solos alcalinos, pelo que deve evitar a correção no sentido de aumentar o pH do solo;
- Alongue as rotações pelo menos para 5 anos (para todas as culturas solanáceas);
- Plante variedades menos sensíveis e batata-semente certificada, isenta de sarna;
- Faça uma amontoa cuidadosa, mantendo os tubérculos cobertos;
- Uma rega no início da formação das batatas (tuberização) pode diminuir a formação de pústulas.

PEQUENOS FRUTOS

Mirtilos

Os mirtilos têm grande sensibilidade à podridão nos períodos de pré-floração e floração. Mantenha a vigilância, sobretudo em períodos de chuva e nas variedades sensíveis.

RENOVAÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS 2025

Sr (a). Utente, se pretende continuar a receber as circulares dos Avisos Agrícolas para a campanha de 2025, deve preencher a ficha de inscrição anexa à circular 1/25, de acordo com as indicações. Caso já tenha efetuado a sua inscrição, por favor ignore esta informação.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA CONTROLO DA ESCORIOSE E ESCORIOSE EUROPEIA 2025

Substância(s) Ativa(s)	Inimigo Espécie	Modo Acção	IS	Nome comercial
azoxistrobina	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	P	21	QUADRIS
azoxistrobina + folpete	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	P/C	28	TAGUS F
			28	TRUNFO F
enxofre	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	C	-/-	ENXOFRE MICRONIZADO PREMIER, MICROTHIOL SPECIAL DISPERS, ALASKA MICRO, SUFREVIT, THIOVIT JET, ENXOFRE BAYER 80 WG, SOFREX, KUMULUS S, THIOPRON 825, NIMBUS 80 WG, MICROTHIOL SPECIAL LIQUIDO
folpete	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	C	28	SLEDOVAT, FOLPEC 50 SC, FOLPETIS SC, FOLPEC 80 WG, FOLLET 80 WG, FLEXI 80 WG, Fol-HiTec, FOLLOW 80 WG
folpete + azoxistrobina	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	C/P	- / -	QUADRIS MAX
folpete + fosetil (na forma de sal de alumínio)	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	C/S	- / -	RHODAX FLASH, VIDEVAL VALLÉS
fosfonatos de potássio + ditanão	Escoriose <i>Cryptospora viticola</i>	C/S	42	ENVITA
boscalide + piraclostrobina	Escoriose europeia / <i>Botryosphaeria sp.</i>	P	-/-	TESSIOR
difenoconazol	Escoriose europeia / <i>Botryosphaeria sp.</i>	S	28	SCORE 250 EC, ZANOL, DIFENOFIN, DIFESTAR PLUS, MAVITA 250 EC, GALAVIO, BLIN 25 EC, DIZOLE
Trichoderma atroviride estirpe I-1237	Escoriose europeia / <i>Botryosphaeria sp.</i>	C	1	ESQUIVE WP

Legenda: C:contato, S: Sistémico, P: Translaminar/Penetrante

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>) acedido a 12/03/2025

Tenha atenção ao número máximo de aplicações por ano no conjunto das finalidades autorizadas.

Antes de aplicar um produto fitofarmacêutico leia atentamente o rótulo,
e verifique se a finalidade desejada consta do rótulo.